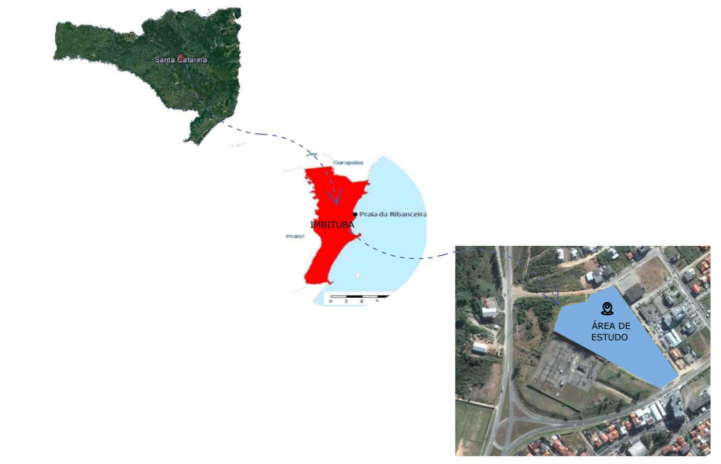
Centro de acolhimento animal

LOCALIZAÇÃO

Imagem 01 - Localização



Fonte: Google Maps
(adaptado pela autora), 2019.

Cidade: Imbituba/SC
População (IBGE): 40.170 habitantes
Área Territorial: 182.929 km²
Clima: Subtropical - Média 19,9°C
Ventos Predominantes: Nordeste e Sul

A área designada à proposta deste trabalho está localizada na Rua João Hipólito Nascimento, esquina com Avenida Nicollau B. da Rosa Mattos e Rua, no Bairro Centro, em Imbituba, Santa Catarina.

O Terreno em questão, possui uma área total de 34.308,442 m², porém foi cortado, ulizando assim, uma área de 23.800,24 m². Localizado em uma ZCI, Zona Central 1 – Zona Residencial Uni e pluri familiar.

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo desenvolver um anteprojeto de um Centro de Acolhimento para Animais Domésticos na cidade de Imbituba, tendo como foco principal cães e gatos. Os animais serão recolhidos dos espaços públicos e levados ao Centro para receber tratamento adequado, em um segundo momento serão disponibilizados para a adoção.

Para tento, os referenciais teóricos, projetuais e estudo de caso abordados neste trabalho, dão uma base teórica e demonstram funcionamento de centros de acolhimento e clínicas veterinárias, auxiliando assim, na construção do partido. Já a análise da área de estudo, onde se localizará o centro, dá a indicação de fatores importantes para estratégias de implantação.

A intensão é que moradores e visitantes tenham acesso a este espaço, podendo interagir e criar laços de afetividade com os animais.

PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

No Brasil há um alto índice de abandono de animais. As pessoas alegam não ter tempo para brincar, dar comida, levar para passear e fazer as higienes necessárias. Com isso acabam abandonando seus animais em vias públicas e terrenos vazios.

Mesmo existindo leis de proteção dos animais, onde o agressor pode ser detido por três meses a um ano, o problema de abandono também é recorrente na cidade de Imbituba, localizada na Região Sul de Santa Catarina. De acordo com informações da Prefeitura Municipal, grande parte da população possui animais de estimação em casa, e são frequentes os casos de abandono, geralmente os animais são deixados nos bairros mais afastados do centro da cidade.

Atualmente, Imbituba conta com uma associação de voluntários chamada Proteger Bichos, criada há três anos e com o objetivo de proteger os animais que vivem nas ruas.

De acordo com a associação, cada protetor recolhe animais que estão nas ruas, levando-os temporariamente para sua própria casa, até que apareça um interessado na adoção. Outra dinâmica utilizada pela associação é encaminhar o animal para castração e devolvê-lo ao seu habitat natural, os protetores passam a cuidar dos bichinhos nas ruas mesmo. A associação também realiza feiras e caminhadas para incentivar a adoção.

Segundo uma das associadas da Associação Proteger Bichos, os mesmos não recebem nenhum recurso financeiro ou material do poder público. O dinheiro vem através das doações ou dos próprios associados, as redes sociais são uma ferramenta utilizada para o recebimento das doações que podem ser realizadas através de recurso financeiro, alimentação ou medicamentos.

Ainda em conversa com uma das associadas, foi mencionado que no último ano, o poder público municipal lançou um projeto de castração na cidade, foram disponibilizadas 400 (quatrocentas) castrações, enquanto a Associação Proteger Bichos realizou mais de 2.000 (duas mil), ou seja, o projeto não atendeu a demanda existente. Foram apenas 10 (dez) animais para cada bairro da cidade, a Vigilância Sanitária identificou os casos de maior urgência, esse número foi divido entre cães e gatos.

Diante desta realidade, dos inúmeros animais abandonados, observou-se que a maior dificuldade no município é disponibilizar um espaço onde eles possam ficar abrigados, principalmente, nos períodos de recuperação de procedimentos cirúrgicos.

Com isso, esse trabalho propõe um estudo para elaboração de uma proposta arquitetônica de um Centro de Acolhimento para Animais Domésticos, na cidade de Imbituba - SC, que ofereça abrigo, conforto e saúde, unindo a população aos animais através de espaços de lazer e acolhimento.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver uma proposta arquitetônica para implantação de um Centro de Acolhimento para Animais Domésticos, na cidade de Imbituba, viabilizando a saúde e bem estar do animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Propor um ambiente de acolhimento e tratamento para animais abandonados, que seja convidativo para que a sociedade sinta-se envolvida pelo espaço, através de uma praça central para divertimento dos animais e dos visitantes, promovendo assim, eventos que incentive a adoção dos mesmos;
1. Analisar e compreender projetos tidos como referenciais no tema, a fim de desenvolver os diferentes programas de necessidades, partidos e conceitos envolvidos em tais projetos, que possam auxiliar na elaboração das diretrizes para a intervenção no local;
2. Formular programa de necessidades compatível às exigências de um centro de acolhimento a animais domésticos abandonados, adequado às especificidades locais;
3. Desenvolver uma síntese crítica que subsidie diretrizes para a proposta a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso II.

REFERENCIAIS PROJETUAIS

- PROJETO NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DO COMPORTAMENTO CANINO: O referencial em questão trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado pela Acadêmica Andréia Camargo do curso de Arquitetura do Centro Universitário do Norte - UniNorte, Manaus.

A escolha se deu pela preocupação em aproximar os visitantes dos animais;

Os caminhos dispostos, de forma, com que o visitante consiga ter contato com os bichinhos;

A Praça, que torna o ambiente mais convidativo;

A Utilização de ponto nos caminhos com seixos e elementos com água, pensando no animal;

Acolhe os animais e os oferece tratamento e acolhimento.

Imagem 02 - Volume
Fonte: Andréia Camargo, 2011

Imagem 03 - Caminho x Canis
Fonte: Andréia Camargo, 2011

Imagem 04 - Praça
Fonte: Andréia Camargo, 2011

- PALM SPRINGS ANIMAL CARE FACILITY

FICHA TÉCNICA:

Arquitetos: Swatt | Miers Architects

Localização: Palm Springs, Califórnia

Área total não classificada: 0.0 m2

Certificação LEED prateada.

A escolha se deu pela integração entre os blocos por meio a laje;

Pelos caminhos demarcados com vegetações;

E Também pela preocupação na educação animal.

Imagem 05 - Volume + Laje
Fonte: Swatt Miers Archietects, 2012

Imagem 06 - Caminho x Canis
Fonte: Swatt Miers Archietects, 2012

REFERENCIAIS TEORICOS

- ABANDONO ANIMAL: Conforme a Organização Mundial da Saúde (apud MAPAA 2016), o número de animais abandonados é alarmante, há cerca de 30 milhões de animais abandonados no Brasil. Estima-se que 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães vivem nas ruas.

- BEM ESTAR ANIMAL: São utilizados como instrumento para diagnosticar o bem - estar animal e incluem os principais aspectos que influenciam a qualidade de vida do animal, as cinco liberdades, conhecidas mundialmente, são elas: (CFMV, 2013)

1. A liberdade nutricional: dieta e hidratação adequada.
2. A liberdade de dor e doença: fala da saúde física, pode haver riscos de doenças entre animais e seres humanos no caso de animais de companhia.
3. A liberdade de desconforto: os animais precisam estar em um ambiente confortável e com a temperatura adequada para cada espécie.
4. A liberdade do comportamento natural: é necessário um espaço o qual não restrinja os comportamentos dos animais.
5. A liberdade de medo e de estresse: livrar os animais de sofrimento, e quaisquer sentimentos negativos. (CFMV, 2013)

PERCEPÇÃO E SENTIDO DOS ANIMAIS

Os animais possuem seus sentidos muito apurados.

Os Cães possuem suas células ofativas 40 vezes mais em relação ao ser humano.

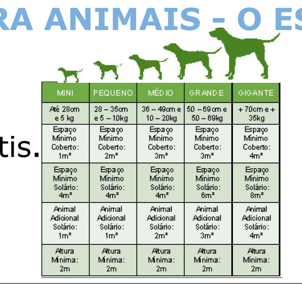
Eles ouvem muito mais também, são 4 vezes mais.

Os canis e os gatis foram dispostos longes um dos outros, para que não tivesse contato. Pois ver sentir o cheiro de outra espécie afeta o animal.

Os Canis não possuem visão direta para os outros, para que não haja conflitos e latidos contagiosos.

ARQUITETURA PARA ANIMAIS - O ESPAÇO

Foram utilizadas essas tabelas para construção dos canis e Gatis.



MINI	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	GIGANTE
Até 28cm e 5 kg	28 – 35cm e 5 – 10kg	36 – 49cm e 10 – 20kg	50 – 69cm e 50 – 69kg	+ 70cm e + 35kg
Espaço Mínimo Coberto: 1m²	Espaço Mínimo Coberto: 2m²	Espaço Mínimo Coberto: 3m²	Espaço Mínimo Coberto: 3m²	Espaço Mínimo Coberto: 4m²
Espaço Mínimo Solário: 4m²	Espaço Mínimo Solário: 4m²	Espaço Mínimo Solário: 4m²	Espaço Mínimo Solário: 6m²	Espaço Mínimo Solário: 8m²
Animal Adicional Solário: 1m²	Animal Adicional Solário: 1m²	Animal Adicional Solário: 2m²	Animal Adicional Solário: 3m²	Animal Adicional Solário: 4m²
Altura Mínima: 2m	Altura Mínima: 2m	Altura Mínima: 2m	Altura Mínima: 2m	Altura Mínima: 2m

FILHOTE	ADULTO
Até 5 Meses	A Partir dos 6 Meses
Espaço Mínimo Coberto: 2m² Até 7 Filhotes	Espaço Mínimo Coberto: 1m²
Espaço Mínimo Solário: 2m² Até 7 Filhotes	Espaço Mínimo Solário: 2m²
Animal Adicional Solário: 0,3m²	Animal Adicional: 0,5m²
Área Mínima Prateleira: 0,3m²	Animal Adicional: 0,5m²

CONCEITO

O conceito do anteprojeto é baseado nos seguintes pilares: acolhimento, harmonia, educação, leveza e natureza.

A proposta é que o local proporcione ao animal um ambiente que os deixe à vontade, como se estivessem em seu habitat natural, e ao mesmo tempo se sintam acolhidos e amados. O Centro de Acolhimento animal deverá ser um espaço convidativo e acolhedor.

PARTIDO

O partido iniciou - se por dois blocos, os quais serão conectados por uma passarela em vidro e no seu centro se localiza a área administrativa.

O bloco central é formado pela área administrativa já que os blocos laterais são formados por uma loja, clinica veterinária, apoio animal, mini auditório e sala de adoção. A praça está centralizada no terreno, os canis e gatis ficarão voltados aos fundos, mas conectados à praça, visando o melhor convívio dos animais e das pessoas que frequentam o centro.

Os principais materiais utilizados no empreendimento são, concreto armado, vidro e madeira.

NATUREZA - Os cães se originam da espécie de lobos, são animais muito espertos, que possuem seu olfato, audição e visão bem apurados, conseguem enxergar com nitidez no escuro. O extinto deles é estar em meio a natureza, onde se sentem em casa. Por isso o centro conta com uma praça com vegetação e com visuais voltados para natureza, remetendo ao habitat natural destes animais.

LEVEZA - A leveza será alcançada com o uso de materiais na edificação, principalmente o vidro.

HARMONIA - Além do espaço possuir um integração das pessoas com os animais, criando esse vinculo, as cores utilizadas no ambiente serão tons suaves e claros.

EDUCAÇÃO - O centro irá promover palestras educativas, mostrando a população a importância de adotar um animal. Também conta com um espaço de adestração.

DIRETRIZES PROJETUAIS

- Utilizar a praça como elemento central o projeto, integrando todos os ambientes do Centro;
- Propor um contato com a natureza, favorecendo a paisagem, contemplando os pontos visuais;
- Trazer um programa de necessidades que seja compatível com o uso do espaço;
- Compor volumes, com uso de materiais e cores como elementos de identidade;
- Apropriar-se da orientação solar, com canis e gatis voltados a Leste, para melhor incidência solar, retirando odor e mal cheiro dos mesmos.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

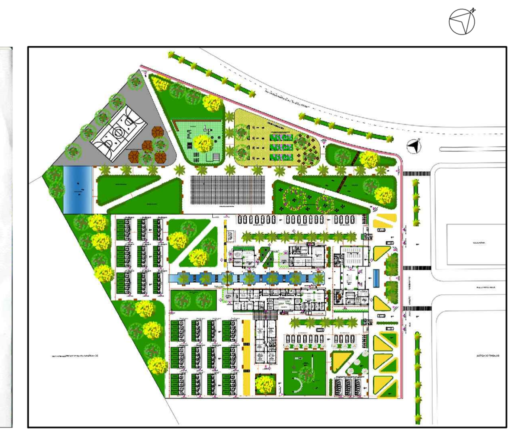
ADMINISTRATIVO	ÁREA EXTERNA	APOIO	PETSHOP
Administrativo/ Financeiro	Área de treinamento e Adestramento	Lavanderia	Atendimento/ Exposição
Sanitário Masculino	Estacionamento para funcionários	Depósito de Rações	Almoxarifado
Sanitário Feminino	Estacionamento subsolo	Depósito de Jardinagem	Escritório
Sala de reuniões	Canis	Área de isolamento p/ Cães e Gatos	Vestiário Masculino
Vestiário Feminino	Gatis	Farmácia	Vestiário Feminino
Vestiário Masculino	Praça		Banho/Tosa
Almoxarifado			Copa
Recepção			
Copa			

ADOÇÃO	CLÍNICA		
Espaço de convívio dos funcionários	Recepção	Salas de anestesia	Sala de espera gato
Sanitário Feminino	Dormitório Plantonista	Salas cirúrgicas	Sala de vacinação cão
Sanitário Masculino	Dormitório Médico	Salas de esterilização	Sala de vacinação gato
Recepção	Sala de Materiais Esterilizados	Sala de emergência	Auditório
Triagem	Internamento Gato	Raio X	Sala de utilidades
Copa	Internamento Cão	Endoscopia	Consultório Cão
	Eletrocardiograma	Ressonância	Consultório Gato
	Tomografia	Ultrassom	Sanitário Feminino
		Sala de espera cão	Sanitário Masculino

EVOLUÇÃO E ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO

Zoneamento
esc: sem

Implantação Terreno Anterior
esc: sem



Implantação Atual com Terreno Modificado
esc: sem

Prancha: 01/09

Aluna: Gabriella Melo da Rosa
Orientador: Prof. Arq. Ana Paula Cittadin
Data: 29/11/2019

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TCC II - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO /2019.1

Centro de Acolhimento Animal
Imbituba - SC